



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 10

Quinta-feira, 3 de agosto de 1978

N.º 540

Professores, alunos e servidores participam da abertura oficial do segundo período letivo de 1978

Foi realizada, dia 1.º, em frente ao edifício Artur da Silva Bernardes, sede da Escola Superior de Agricultura, a abertura oficial do segundo período letivo de 1978 da Universidade Federal de Viçosa, da qual participaram professores, universitários e funcionários. Na oportunidade, foi transmitida aos estudantes uma pequena mensagem: «Que aqui continuem a encontrar, a par de tudo com que sonham, bela convivência e muitos amigos entre professores, funcionários e colegas».

O professor Antônio Alberto Alessandro de Barros, chefe de gabinete da Reitoria da UFV, que representou o reitor Paulo Mário del Giudice, hasteou, ao som do hino nacional, a bandeira do Brasil. O pró-reitor de Assuntos Comunitários, Hélio Gonçalves Moreira e o acadêmico Manoel Carlos Gonçalves has-

tearam as bandeiras de Minas Gerais e da Universidade Federal de Viçosa.

Em seguida, o representante do reitor, professor Antônio Alberto, leu um discurso, afirmando, entre outras coisas: «Nesta grande Universidade brasileira, vocês, acadêmicos, vivem todas as páginas da vida de estudante universitário, com suas alegrias, tristezas, surpresas felizes, decepções, encantamento e preocupações».

E terminou seu discurso, dizendo: «Assim, conclamamos a todos no sentido de somarmos esforços, numa união consubstanciada em trabalho, a fim de que todos, unidos pelo ideal comum, possamos levar nossa Universidade a cumprir, fielmente, sua missão, ajudando o País a caminhar para o seu grande futuro, para orgulho da família brasileira».

Governo coloca Cr\$4,2 bilhões à disposição dos estudantes

O programa de Crédito Educativo, que já atende 310 mil universitários, teve, este ano, a verba de Cr\$ 4,2 bilhões, destinada pelo Ministério da Educação e Cultura. O programa oferece aos estudantes carentes de recursos a oportunidade de obter empréstimos que podem ser utilizados sob duas modalidades: anuidade e manutenção.

A anuidade corresponde ao valor total pago às instituições particulares de ensino e a manutenção tem por finalidade custear as despesas pessoais do estudante. Neste ano a manutenção está fi-

xada em Cr\$ 900,00 mensais.

O empréstimo do Crédito Educativo representa uma ajuda de grande valor para os estudantes carentes. Considerando a sua baixa taxa de juros (15 por cento ao ano) e a inexistência de correção monetária, o Crédito Educativo é a melhor opção, pois o estudante só terá a obrigação de começar a pagá-lo um ano depois de encerrar o seu curso. Informações sobre o assunto podem ser colhidas no «campus» da UFV, com pessoal treinado pelos agentes financeiros encarregados de liberar os recursos.

Reinício das aulas, o estudante Ricardo e um pouco da sua vida



Ricardo não quer perder tempo.

Com o reinício das aulas, o «campus» da Universidade Federal de Viçosa ganhou nova vida: a nossa avenida, margeada de magnólias, as ruas e os jardins voltaram a ter a movimentação de sempre, com os estudantes retornando das férias para mais um semestre de aulas. Esta foi uma semana de movimentação intensa, movimento este notado principalmente no Ginásio de Esportes, onde a UFV recebeu as matrículas dos universitários.

Entre os muitos estudantes que foram ao Ginásio de Esportes, no princípio da semana, achava-se Ricardo Castañeda, de 24 anos, nascido em El Salvador (América Central), aluno do 1.º ano de Zootecnia. O mais velho dos sete filhos de um casal agricultor, Ricardo está em Viçosa desde o princípio do ano, com um só objetivo: estudar.

Rapaz forte, Ricardo estava parado a um canto da quadra do ginásio, apoiado em duas muletas. Aos cinco anos ele, jogando futebol num campo de «peladas» de El Salvador, recebeu uma pancada violenta na perna esquerda que, conforme conta, «resultou num problema no osso e tive de amputar a perna». De lá para cá as muletas são suas companheiras inseparáveis.

Ricardo veio para o Brasil (mais especialmente Viçosa), segundo disse, «aventurar, procurar aprender mais, não perder tempo». Veio e gostou. Gostou muito do ambiente da UFV e do ensino — «ensino bom». Como estudante de Zootecnia, Ricardo tem grande interesse pelas pesquisas, o que pretende fazer mais adiante.

Hoje Ricardo está certo de que «estou começando uma nova etapa da minha vida». Depois quando formar, ele não sabe se continuará no Brasil ou se voltará para El Salvador. E ele quem diz: «Depois só o tempo vai dizer o que farei». Distante de casa, Ricardo não sente tanta falta da família, porque, além do contato permanente que mantém com os pais, através de cartas, na época das férias ele arruma as malas e vai vê-los de perto.

Ricardo mora no alojamento masculino e, conforme disse, não sente muito a falta da perna esquerda. «Perdi a perna, mas em compensação aprendi a cantar» — diz ele. Hoje Ricardo nem pensa em jogar futebol. Agora canta músicas românticas e a prova disso foi a apresentação que ele deu na Semana Cultural, em abril. Quem o viu cantar conhece a sua voz.

Professores pedem intensificação de "estudos básicos de solo"

Para os professores Derli Prudente Santana e Waldemar Moura Filho, da Universidade Federal de Viçosa, «torna-se imprescindível a intensificação de estudos básicos de solos» na região de Viçosa. Eles afirmaram isto em recente trabalho publicado pela UFV, intitulado: «Estudos de Solos do Triângulo Mineiro e de Viçosa: I — Mineralogia».

Os dois professores classificaram a região do Triângulo Mineiro como de «indiscutível importância dentro do Estado», considerando sua estratégica situação, em relação aos centros produtores e consumidores, «tendo mais de 80 por cento de sua área constituída de solos sob vegetação de cerrado».

Potencialidade

Os professores Derli e Waldemar acham grande

a potencialidade das áreas do Triângulo Mineiro para a agricultura, principalmente quanto à facilidade de mecanização e infra-estrutura de escoamento de produção. Mas, chamam a atenção para um problema: definir a tecnologia adequada à sua exploração. Para resolver esse problema eles acham «imprescindível que se façam estudos básicos relativos a essas áreas, notadamente com respeito a seus solos».

Quanto a região de Viçosa, localizada na Zona da Mata de Minas, «conta com consideráveis informações relativas às suas atividades agrícolas». Mas, estudos básicos de solos, suporte de uma agricultura avançada, «não têm sido numerosos». Segundo o estudo dos professores Derli e Waldemar, «a caracterização mineralógica é indispensável para a avaliação da potencialidade

dos solos dessas áreas, o que constituirá base para previsões de comportamento diante do problema da utilização, auxiliando no planejamento de pesquisas».

Em resumo, são estes os objetivos do trabalho que os dois professores acabam de elaborar: estudar a mineralogia dos solos selecionados no Triângulo Mineiro e em Viçosa; procurar inferências sobre a gênese desses solos e suas implicações; e estudar possíveis correlações entre as características estudadas.

No final do estudo — «resumo e conclusões» — os professores afirmam que «as análises granulométrica e mineralógica, qualitativa e quantitativa, os valores de capacidade de troca de cátions e de superfície específica de cinco solos selecionados no Triângulo Mineiro e de três solos de uma cronossequência em Vi-

çosa permitiram concluir: 1 — A dificuldade de dispersão pelo método de rotina está mais associada ao teor de ferro livre nos solos estudados, no Triângulo Mineiro, enquanto que aos elevados teores de argila, nos solos estudados em Viçosa, é creditada maior associação. 2 — solos com maiores teores de gibsitita apresentaram menor atividade da fração argila. 3 — Os resultados das análises quantitativas das frações texturais permitem separar os solos em três grupos: argilosos do Triângulo Mineiro; de textura média do Triângulo Mineiro e solos argilosos de Viçosa. 4 — análise de correlações indica que o material amorfo é um dos principais responsáveis pelo comportamento da fração argila, nos solos estudados em Viçosa, enquanto o ferro livre representa esse papel nos solos do Triângulo Mineiro.

Breckerfeld na UFV para estudos no campo das Ciências Agrárias



Com a finalidade de estudar a atuação da UFV no campo das ciências agrárias e também da preservação de recursos naturais, esteve em visita ao «campus» da Universidade Federal de Viçosa, no dia 31 de julho, o médico veterinário Sílvio Breckerfeld, diretor em Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal, ór-

gão do governo federal, com sede em Brasília. O visitante é também presidente da Comissão Nacional de Defesa da Ecologia, órgão da ACDF — Associação Comercial do Distrito Federal. Na foto, Sílvio Breckerfeld, com o chefe do gabinete da Reitoria da UFV, Antônio Alberto Alessandro de Barros.

“Atualização de Professores” em Matemática ajudará 3 mil alunos

O curso de «Atualização de Professores (de 1.º e 2.º Graus) em Matemática» terminou, dia 28 de julho, no CEE — Centro de Ensino de Extensão —, com uma solenidade de entrega de diplomas. Para Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão e professores do Departamento de Matemática, «esse treinamento trará um benefício direto e, a curto prazo, para cerca de 3.000 alunos de matemática».

Quatorze professores, representantes dos colégios de Ponte Nova, Visconde do Rio Branco, Viçosa, Urucânia, Paula Cândido, Dom Silvério, Cajuri, Teixeira, Amparo do Serra, Rio Casca e Divinésia, foram treinados e se encarregarão de transmitir aos alunos dos colégios das suas cidades os ensinamentos adquiri-

dos durante o treinamento.

Participaram do encerramento do curso: Nicolino Taranto Fortes, secretário executivo do CEE; professor Alcides Reis Condé, chefe do Departamento de Matemática; professor Roberto José Cypriano, do Departamento de Educação; professora Maria Imaculada Oliveira, coordenadora da área de Educação da 20.ª Delegacia Regional de Ensino de Ponte Nova; Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão e professores do Departamento de Matemática. O curso foi coordenado pelo Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, executado pelo Departamento de Matemática, com a colaboração do Departamento de Educação e 20.ª Delegacia Regional de Ensino de Ponte Nova.

Reitor fala sobre os fundadores da Semana do Fazendeiro

Durante a sessão solene comemorativa da 50.^a Semana do Fazendeiro, realizada, dia 20 último, no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes, o reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Paulo Mário del Giudice, pronunciou o seguinte discurso:

«No dia 1.^o de agosto de 1929, o idealismo do Dr. João Carlos Bello Lisboa, com o concurso do Dr. Jacyntho Soares de Souza Lima, Joaquim Fernandes Braga e José Coelho da Silva, conseguiu realizar a primeira Semana do Fazendeiro, acontecimento sem precedentes no País. É curioso notar que ao criador da Semana, Dr. Bello Lisboa, se juntaram o Dr. Jacyntho Soares de Souza Lima, estranho aos quadros da então Escola Superior de Agricultura e Veterinária, Joaquim Fernandes Braga e José Coelho da Silva, estudantes da nova Escola. Um Diretor, um médico de raízes agrícolas e dois estudantes, irmanados no mesmo ideal, bem simbolizam a união do campo e do ensino que, durante todos esses últimos cinquenta anos, tem sido a inspiração da Semana do Fazendeiro.

O Dr. João Carlos Bello Lisboa era contador, agrimensor, engenheiro industrial e engenheiro agrônomo (Honoris Causa). Sua vida se ligou aos destinos desta Instituição em 5 de agosto de 1922, quando foi designado para o cargo de engenheiro-auxiliar nos trabalhos de construção da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, célula mater da nossa Universidade Federal de Viçosa. Entrando no exercício do cargo, em 14 de setembro de 1922, dedicou-se com tal entusiasmo e competência às suas funções que o Governo Mineiro o nomeou, a 16 de dezembro do mesmo ano, engenheiro chefe da construção. A organização e regulamentação da antiga ESAV também receberam sua valiosíssima contribuição. Em janeiro de 1927, assumiu a direção da Escola, que construíra com amor e que dirigiu com proficiência e, segundo suas palavras textuais na conferência intitulada Histórico e Atualidade da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, proferida na Associação Comercial de Minas Gerais, em Belo Horizonte, «com inteira dedicação à sagrada causa da agricultura mineira e da nação e, se mais não tenho feito, não tem sido por falta de querer». Manda a justiça que seja feita a retificação da parte final desta frase, só admissível na modéstia do Dr. Bello Lisboa porque, em verdade, ninguém poderia ter feito mais nem melhor pela Instituição do que por ela fez seu ilustre Diretor.

Tendo passado, e com brilhantismo, por todos os cargos hierárquicos da Instituição — engenheiro-auxiliar, engenheiro-chefe, professor catedrático, vice-diretor e diretor — seu nome está eternamente ligado à sua história, sob todos esses aspectos, mas, sobretudo, como administrador capaz e educador emérito, os dois merecimentos mais puros e as duas maiores



O professor Paulo Mário del Giudice, quando falava aos participantes da sessão solene comemorativa da 50.^a Semana do Fazendeiro.

glórias que dignificam o homem no campo do ensino institucionalizado.

O Dr. Jacyntho Soares de Souza Lima, médico de reconhecida competência, apaixonado das coisas da agricultura, tendo se ligado à Instituição, na criação da Semana do Fazendeiro, dela jamais se desligou, tendo falecido, quando exercia as altas funções de membro do colégio Conselho Diretor da U.F.V.

Os dois outros fundadores da Semana, José Coelho da Silva e José Fernandes Braga, eram, na ocasião, estudantes do Curso Médio, tendo o último também obtido o grau de engenheiro agrônomo, em 1932. José Coelho jamais se desligou da Instituição, tendo sido por ela aposentado e recontratado nas funções de auxiliar-técnico, no exercício de cujas funções veio a falecer. O Dr. José Fernandes Braga veio a ser o primeiro Reitor da Instituição, quando da criação da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, tendo assumido o cargo em 7 de outubro de 1949 e exercido as funções até 15 de outubro de 1956, portanto, durante 7 anos.

Infelizmente, os audazes fundadores da Semana não estão mais entre os vivos para, conosco, celebrar esta quinquagésima Semana, mas sua memória nos inspira e nos fortalece para continuarmos esta obra magnífica que é legítimo orgulho da Universidade e cuja contribuição à agricultura de Minas é notória e abundante.

Se nenhum dos fundadores está vivo para receber as nossas homenagens, duas figuras expoentes, uma representando a classe dos agricultores e a outra a própria Instituição, devem receber o nosso preito de gratidão: O Sr. José de Paula Lana

— o nosso Juquinha de Paula — e o Professor Diogo Alves de Mello.

Juquinha de Paula é, para todos nós, o símbolo do agricultor autêntico, porque ama sua profissão, tem legítimo orgulho dela, à qual tem dedicado toda a sua vida. Além disso é o participante exemplar da Semana do Fazendeiro, dela tendo participado desde a primeira, no longínquo ano de 1929, até a de hoje, com perseverança, com entusiasmo, com dedicação e com verdadeiro amor. Entusiasta da Semana e o seu mais fiel adepto, não poderia ser outro o escolhido pela Instituição, como símbolo do fazendeiro autêntico, que ama a terra com desvelo e a trabalha com carinho, utilizando os conhecimentos aprendidos ao longo da existência, e dentro da Semana do Fazendeiro, que é para ele, há cinquenta anos, um compromisso total e sagrado.

O Dr. Diogo Alves de Mello, é Professor Emérito desta Universidade, por decisão unânime do seu colégio Conselho Universitário, que só concede o título ao professor aposentado que se tenha distinguido por sua dedicação ao ensino, à pesquisa ou à extensão. E, em verdade, ninguém terá maior direito a esse título do que o Dr. Diogo, que fez do professorado e da pesquisa um sacerdócio, honrando-o com dignidade e valor.

Foi o Dr. Diogo quem preferiu a aula inaugural do Curso Médio, às 12:45 horas do dia 1.^o de agosto de 1927; foi ele quem aclimatou a variedade de milho tuxpan no Brasil; foi ele quem selecionou, em 1930, a variedade de arroz agulha, resistente à seca, que batizou de Agulha ESAV; foi ele, finalmente, quem ocupou, em várias oportunidades, a chefia do Departamento de Agronomia e a Direção da

ESAV, mas foi ele, sobretudo, quem mais honrou o magistério superior de sua Instituição com o entusiasmo contagiante do seu idealismo, com a firmeza das suas convicções, com o talento da sua cultura e com a inteireza do seu caráter.

Bem vêem, meus Senhores, que esses dois homens admiráveis bem merecem as homenagens da Universidade Federal de Viçosa, nas comemorações do cinquentenário da Semana do Fazendeiro e é, para mim uma honra singular e um prazer imenso saudá-los neste instante dizendo, a um e outro, que seu exemplo dignifica uma vida, um lar e uma Instituição que tem o orgulho de chamá-los amigos do coração.

Para o Juquinha de Paula e para o Dr. Diogo Alves de Mello peço uma salva de palmas».

Cursos na área de Ciências Sociais

O Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas organizará, de 16 de agosto a 08 de dezembro de 1978, mais um Curso de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais, destinado a graduados na área de Ciências Sociais, e para diplomados em qualquer curso de graduação, desde que o candidato esteja desempenhando atividade profissional no campo das Ciências Sociais.

O Curso visa não somente a reciclar, mas, também, a formar certo número de pesquisadores qualificados. Espera-se que ao término do Curso os alunos estejam melhor capacitados para planejar, orientar e dirigir projetos de pesquisa na área das Ciências Sociais. Para isto, o Curso oferece a seus participantes a possibilidade de, durante sua realização, montar projetos individuais de pesquisa sobre tema de livre escolha.

As inscrições estarão abertas até o dia 07 de agosto do corrente ano, quando então serão selecionados 32 candidatos para o preenchimento das vagas existentes. Maiores informações na Redação da Imprensa Universitária.

Vestibular unificado da UFV vai preencher mil vagas para 1979

As inscrições ao vestibular de 1979 da Universidade Federal de Viçosa (UFV), para o preenchimento de 1.000 vagas, estarão abertas a partir do dia dois de outubro e se encerrarão às 18h do dia 12 de dezembro deste ano. Os pedidos de inscrição ao vestibular serão recebidos em Viçosa ou em Belo Horizonte, nestes endereços: Universidade Federal de Viçosa, Serviço de Registro Escolar, 36.570 — Viçosa (MG) e Escritório da Reitoria da UFV, rua Rio de Janeiro, 1662 — 30.000, Belo Horizonte.

As provas do vestibular, valendo 50 pontos cada uma, terão início às 8h do dia sete de janeiro de 1979. Serão provas únicas, em conteúdo e execução, para todos os cursos. As matérias exigidas se limitarão aos programas de ensino do 2.º grau. Cada prova terá duração de três horas, à exceção das provas do primeiro dia, que, em conjunto, terão duração de quatro horas. Os resultados do vestibular serão divulgados no dia 19 de janeiro, através do Informativo da UFV e de outros veículos de comunicação.

Professor da Universidade Rural de Pernambuco veio conhecer a UFV



A Universidade Federal de Viçosa recebeu a visita do professor Luiz Geraldo Araújo, da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Na oportunidade, ele esteve na Imprensa Universitária, quando ficou conhecendo todas as nossas dependências, inclusive o parque gráfico (foto).

Inscrição

A inscrição para o vestibular de 1979 também poderá ser feita por correspondência (ou por procuração) e o candidato utilizará, para isto, o formulário de inscrição, anexo ao boletim publicado pela UFV e já em circulação, que tem instruções na sua última folha. Os documentos, que deverão ser enviados sob registro com aviso de recebimento (A.R.), são os seguintes:

Cópia autenticada de certidão de conclusão do 2.º grau ou de comprovante de estar cursando o 3.º ano do 2.º grau, um dos documentos de identidade (cédula de identidade, carteira profissional, título de eleitor, certificado de reservista ou certidão de alistamento militar), três fotografias recentes (4 X 5), prova de pagamento da taxa de inscrição (Cr\$ 464,00) na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil e formulário de inscrição devidamente preenchido.

Dos candidatos ao curso de Educação Física serão exigidos: atestado de aprovação em exame médico especial, fornecido pela junta médica da UFV; prova de capacidade

de física. O exame médico especial será realizado no Ginásio de Esportes da UFV, de dois a cinco de janeiro de 1979, das 10h às 12h e das 14h às 16h. A prova de capacidade física, que constará de velocidade, resistência geral, força impulsora e natação, também será realizada no Ginásio de Esportes, nos dias quatro e cinco de janeiro, das 7h às 10h e das 14h às 16h.

O vestibular

O vestibular terá início às 8h do dia sete de janeiro, devendo o candidato comparecer ao local do exame com 30 minutos de antecedência, munido de: comprovante de inscrição, fornecido pelo SRE — Serviço de Registro Escolar, identidade, lápis, borracha e caneta esferográfica. As provas do primeiro dia do vestibular serão de: Redação e de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Francês ou Inglês).

No dia oito de janeiro, sempre às 8h, serão aplicadas as provas de Estudos Sociais (História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil); no dia seguinte, nove de janeiro, prova de Matemática; dia 10, Física;

dia 11, Química; dia 12, Biologia. Não haverá, em hipótese alguma, prova de segunda chamada nem revisão de provas.

Estes são os cursos que a Universidade Federal de Viçosa oferece para o vestibular de 1979: Administração de Empresas, 50 vagas; Agrimensura, 40 vagas; Agronomia, 210 vagas; Ciências (Licenciatura e Bacharelado em Biologia, Física, Matemática e Química), 75 vagas; Ciências Econômicas, 50 vagas; Economia Doméstica (licenciatura), 50 vagas; Educação Física (Licenciatura), 50 vagas, 25 para candidatos do sexo masculino e 25 para o sexo feminino; Engenharia Agrícola, 40 vagas; Engenharia Civil, 40 vagas; Engenharia Florestal, 80 vagas; Engenharia e Tecnologia de Alimentos, 45 vagas; Letras (Licenciatura), 40 vagas; Medicina Veterinária, 40 vagas; Nutrição, 30 vagas; Pedagogia (Licenciatura), 50 vagas; Tecnólogo em Cooperativismo, 30 vagas; Tecnólogo em Laticínios, 30 vagas; e Zootecnia, 50 vagas. O programa das matérias exigidas é encontrado no boletim de «Instruções e Programas», publicado pela UFV.

Departamento de Matemática no Encontro de Lógica em Campinas

Realizou-se em Campinas, durante a primeira semana do mês passado, o II Encontro Brasileiro de Lógica, promovido pelo Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência do Instituto de Matemática, Estatística e Ciências da Computação da Universidade Estadual de Campinas.

Da Universidade Federal de Viçosa, participaram do encontro os professores Christiano Pinto da Silva Neto, Olímpio Hiroshi Miyagaki e Paulo Tadeu de Almeida Campos, todos do Departamento de Matemática.

Diversas personalidades do mundo da Lógica

e da Matemática estiveram presentes, entre as quais os professores Rolando Chuaqui, da Universidade Católica do Chile; Newton Carneiro A. da Costa, da Universidade de São Paulo; Oswaldo Porchat Pereira e Ayda I. Arruda, da Universidade Estadual de Campinas.

Segundo os professores da UFV, o encontro desenvolveu-se, através de cursos, conferências e apresentação de trabalhos de pesquisa na área, tendo o professor Christiano Pinto da Silva Neto apresentado o trabalho intitulado «Aplicação da Lógica: A Análise Non-Standard e os Corpos Topológicos».